



Ata da 14ª (décima quarta) Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Capitólio _ MG em sua 20ª (vigésima) Legislatura para fins de audiência pública. Aos 18 (dezoito) dias do mês de setembro de 2025, às 15:00 (quinze) horas, estavam reunidos os vereadores: Mesa Diretora - Presidente: Dalmir Rodrigues; Vice-Presidente: João Getúlio Martins; Secretário: Gabriel Sansoni da Mata, 2º Secretário: Logan Souza Santos, 2º Vice-Presidente: José Sirlei Ávila; demais vereadores: Edgley dos Santos Amorim, e Renato José da Silva. Ausentes o vereador Cláudio Sebastião de Oliveira e a



vereadora Letícia Costa Vallory. O Sr. Presidente declarou aberta a sessão, fez os cumprimentos a todos e convidou para a oração do Pai Nosso. O sr. Presidente disse que o motivo da sessão é para fins de audiência pública voltada à discussão sobre saúde mental e prevenção ao suicídio. Deixou claro que a audiência é um espaço democrático que discute as políticas públicas locais para melhorar o atendimento das pessoas na forma psicológico e campanhas educativas ou projetos de acolhimento. Justificou a ausência do vereador Cláudio que é por estar acompanhando seu pai que se encontra hospitalizado. Registrou a presença dos Sr. Cristiano Geraldo - Prefeito Municipal que o convidou a fazer parte da mesa. Registrou a presença do Sr. Jaime Leonel - Vice- Prefeito e do tenente Wallace Pereira Neto comandante do pelotão de Capitólio, Wesley Almeida Teixeira - secretário de desenvolvimento econômico sustentável, Silvana Gazott - secretária de educação, Danielle Camargo - secretária de infraestrutura, Márcia Leonel - secretária do desenvolvimento social, Ana Flávia Costa - Secretária adjunta de desenvolvimento social, Nadir Celina - diretora da Escola Municipal Elias Teodoro - Reilly Alves Teixeira - Assistente Social educacional nas escolas do Município, Angelica Mota - assistente Social educacional nas escolas do Município, alunos e professores da Escola Estadual Modesto Antônio de Oliveira. Logo em seguida passou a palavra ao Ouvidor da Câmara Municipal, servidor Guilherme Martins, fez os cumprimentos e iniciou sua fala apresentando um breve relato sobre o objetivo da audiência, que trata da saúde mental, ressaltando ser este um grande problema de saúde pública que precisa ser enfrentado com informação, empatia e ações concretas. Destacou que a audiência busca ouvir especialistas, profissionais da área da saúde, representantes da sociedade civil e cidadãos com vivências, a fim de compartilhar propostas que fortaleçam as políticas públicas. Ressaltou ainda a importância da Ouvidoria existente na Câmara e, ao final, agradeceu à Presidência e aos vereadores, aos quais foi encaminhada a proposta para a realização da audiência que acataram. Em seguida, a palavra retornou ao Presidente, que a franqueou aos vereadores. Todos fizeram seus cumprimentos e destacaram a relevância da audiência, sobretudo para a construção de diretrizes voltadas às políticas públicas de saúde mental. Na sequência, o Presidente convidou o Prefeito Municipal, Sr. Cristiano, para uso da tribuna. O Prefeito estendeu cumprimentos, apresentou todo o secretariado presente e reforçou a importância de valorizar a vida, atentar-se aos problemas psicossociais e buscar os canais de atendimento disponíveis. Comentou sobre o trabalho realizado pela área social da Prefeitura, por meio dos profissionais competentes, e finalizou agradecendo à Câmara Municipal, na pessoa do Sr. Presidente, pela acolhida da audiência, colocando o Executivo Municipal à disposição para tratar de assuntos de interesse social, dialogar e receber sugestões de melhorias em todos os aspectos. Na continuidade, o Sr. Presidente convidou a Dra. Alessandra Frizzera de Paiva Rocha a dirigir-se à tribuna, a fim de compartilhar seus conhecimentos sobre o papel da medicina na promoção da vida. A Dra. Alessandra cumprimentou a todos, agradeceu o convite e destacou a importância de tratar do tema, ressaltando que o mês de setembro é reconhecido como o Mês Mundial da Prevenção ao Suicídio, simbolizado pela cor amarela para representar essa campanha e foi criado justamente para trabalhar a prevenção dos transtornos emocionais. É fundamental prevenir antes que o sofrimento evolua para o ato suicida. Nem sempre quem comete suicídio demonstra tristeza visível; muitas pessoas carregam um sorriso



enquanto sofrem. Por isso, é essencial falar sobre emoções e ensinar estratégias para geri-las: acolher os sentimentos, dar atenção às reações e reconhecer que, muitas vezes, reagimos de forma desproporcional a situações aparentemente pequenas. Observou-se que empresas vêm sendo obrigadas a implementar planos de saúde mental para acolhimento dos funcionários, diante do crescente número de afastamentos e da incapacidade do sistema público de absorver esse aumento. O maior índice de casos ocorre entre mulheres. Muitas tentativas ou mortes por suicídio não têm explicação visível: trata-se frequentemente de uma dor diária que culmina em um impulso. Ao analisar as causas, identifica-se que a vida corrida e as pressões cotidianas levam ao acúmulo de emoções como: raiva, tristeza, medo, insegurança que não são acolhidas. Quando essas emoções não recebem atenção, elas chegam a manifestar-se como uma dor intensa que exige ser notada. A prevenção passa por acolher e compreender sentimentos, olhar para as pessoas com compaixão e amor, e fortalecer redes de apoio. O cérebro é atemporal: experiências dolorosas na infância podem influenciar a vida adulta, com o cérebro buscando proteger-nos através do afastamento e esse adoecimento pode começar em qualquer momento. O ato suicida geralmente representa a perda total de esperança. Portanto, prevenir é abrir nosso olhar, entender emoções e cultivar compaixão, instituindo rotinas que transformem a vida das pessoas antes que a doença avance. Sugeriu que estabelecer práticas simples e constantes: observar o entorno, no trabalho, na família e nas relações sociais conversar com quem demonstra sinais de sofrimento, oferecer um abraço, mostrar o quanto a pessoa é importante. O trabalho sobre o amor e a compaixão é imprescindível; sem isso, não há prevenção eficaz. Pequenas atitudes têm impacto profundo na vida de alguém e é aos poucos que se constroem uma vida. Ao final da sua comunicação, foi realizada uma dinâmica em que todos participaram deixando mensagens de carinho. Em seguida, a Dra. Flávia Lórem Gonçalves Nunes abordou o papel da psicologia na construção de redes de apoio, grupos de suporte e ações intersectoriais. Durante as falas, foi destacado o simbolismo dos ciclos da natureza, em especial o da árvore dos ipês, muito presente na região neste mês de setembro. A analogia ressaltou que, assim como o ipê se desprende de suas folhas e flores a cada ano para que o novo possa nascer, também nós precisamos refletir sobre o que deve florescer em nossas vidas e o que deve ser deixado para trás, acolhendo nossas emoções, dores e traumas para que seja possível avançar. Reforçando as palavras da Dra. Alessandra, a Dra. Flávia afirmou que a prevenção vai além de evitar o suicídio, sendo necessário pensar no que dá sentido à vida, valorizando aquilo que nos fortalece e nos vivifica. Ressaltou ainda que, nos últimos anos, os casos de suicídio aumentaram em 25%. Explicou que o serviço de referência no apoio às pessoas com transtornos mentais é o **CAPS – Centro de Atenção Psicossocial**, o qual, por critérios populacionais, não está instalado em Capitólio. O município, entretanto, é referenciado a Piumhi, e a Prefeitura disponibiliza transporte e assistência aos pacientes. Também foram mencionados os grupos de trabalho desenvolvidos pela assistência social, com destaque para a necessidade de ampliar ações de acolhimento. A Dra. Flávia destacou que esta audiência pública deve despertar o interesse para que sejam buscadas alternativas e políticas públicas voltadas à saúde mental, como a criação de um centro de acolhimento no município ou a celebração de parcerias com cidades vizinhas. Finalizou parabenizando a Câmara Municipal pela iniciativa, ressaltando que a campanha de valorização da vida



não deve se restringir apenas ao mês de setembro e que, apesar dos avanços em Capitólio, ainda existem lacunas importantes a serem supridas. Em seguida, o Sr. Presidente abriu a palavra ao público presente para perguntas e apresentação de propostas. A Secretária Municipal de Saúde, Sra. Aline Barbosa, relatou o trabalho desenvolvido pela pasta e, diante do exposto, propôs que sejam encaminhadas medidas concretas a partir dessa audiência, aproveitando a presença das lideranças locais. Ressaltou a importância de união de forças para viabilizar a implantação de um centro de atendimento em saúde mental no município, enfatizando que essa é uma demanda constantemente apresentada à Secretaria. Agradeceu à Câmara pela iniciativa e colocou-se à disposição para colaborar. Na sequência, o Presidente da Câmara informou que, considerando a relevância do tema, todos os vereadores assinaram uma proposição instituindo a Campanha Municipal de Valorização da Vida e o Dia Municipal de Prevenção ao Suicídio, a ser incluído no calendário oficial do município. Solicitou ao Secretário a leitura da referida proposição. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, reafirmando o compromisso da Mesa Diretora e dos demais vereadores em traçar ações concretas na prevenção e valorização da vida. A sessão foi encerrada em 16h45m. Sala das sessões, 18 de setembro de 2025.

*Yasir Suely Ant, Renato por da Silva
Zezé Setúlio, Lagon Souza, Santos, Claudio
Selvático de Oliveira, Edley dos Reis, Aníbal
Galvão, Pansani - Mate Walney Rache*